Capacidade Plástica e/ou Integrativa dos Atributos Morfoanatômicos Foliares de *Cecropia pachystachya* Trécul. (Urticaceae) em Duas Fitofisionomias da Mata Atlântica com Variabilidade Hídrica

Gabriel silva de oliveira, Dhiego da silva oliveira, Maura da cunha, Saulo pireda
Laboratório de Biologia Celular e Tecidual, Setor de Biologia Vegetal, Centro de Biociências e Biotecnologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes – RJ. gabriel9963@hotmail.com

Cecropia pachystachya Trécul. (Urticaceae) é uma espécie pioneira, amplamente distribuída em áreas abertas e clareiras florestais, entre diferentes fitofisionomias da Mata Atlântica, como Florestas Ombrófilas Densas (FOD) e Restingas (RES). A disponibilidade hídrica entre essas fitofisionomias é contrastante, sendo a FOD um ambiente mais úmido, e RES um ambiente com características xeromórficas. Nesse sentido, a co-ocorrência de *C. pachystachya* nestes ambientes pode estar relacionado à sua capacidade de ajustar e/ou integrar os atributos morfoanatômicos das folhas. Sendo assim, o presente trabalho busca compreender a partir das análises de plasticidade e integração fenotípica dos atributos morfoanatômicos foliares como *C. pachystachya* se aclimatou a variabilidade hídrica existente entre FOD e RES. Para isso, foram selecionados cinco indivíduos de *C. pachystachya* em uma área de FOD alagada e RES não alagada. Foram coletadas cinco folhas por indivíduo (n=25) para as análises morfoanatômicas e cálculos dos índices de plasticidade das distâncias relativas (RDPI) e integração fenotípica (PII). Os valores de RDPI e PII variam de 0 a 1, onde 0 representa nenhuma plasticidade e integração, e 1 representa plasticidade e integração máxima do sistema. As folhas em RES apresentaram maiores valores para espessura (ESP), suculência (SUC), massa foliar específica (MFE), índice de esclerofilia (IS), parênquimas paliçádico e lacunoso, camada subepidérmica, epidermes adaxial e abaxial e cutícula adaxial. Enquanto maiores valores para área foliar (AF), volume foliar (VF) e densidade de tricomas foram encontrados em FOD. Através da correlação de Pearson ($p<0.05$) foi observada uma correlação positiva entre ESP x MFE, ESP x SUC, AF x VF e negativas entre ESP x AF e ESP x VF. Através das análises de RDPI e PII foi possível observar que os atributos que apresentaram maiores valores de plasticidade e integração fenotípica foram: camada subepidérmica (0.91); VF (0.90); AF (0.87); SUC (0.70), epiderme adaxial (0.49); densidade de tricomas (0.47); cutícula adaxial (0.40). Para avaliar se a aclimatação de *C. pachystachya* é controlada por mecanismos plásticos e/ou integrativos do fenótipo foi calculado o $RDPI_{total}$ = 0.88 e PII_{total} = 0.29. Adicionalmente foi observado uma forte correlação positiva (Pearson; $p<0.05$) entre o RDPI e PII. A partir desses resultados é possível sugerir que a plasticidade e integração fenotípica atuaram conjuntamente no processo aclimatativo de *C. pachystachya* em respostas às condições contrastantes de disponibilidade hídrica entre a RES e FOD.